

FILE NAME: Eternit (ETER)

DATE: 1998

DOC#: ETER040

DOCUMENT DESCRIPTION: Articles from Brazilian Newspapers

CORREIO DA CIDADANIA

Semana de 5 a 12 de dezembro de 1998

Diretor: Plínio de Arruda Sampaio

Ano III - Nº 120 - R\$ 1

ENGENHEIRA DENUNCIA USO DO AMIANTO E É PROCESSADA POR EMPRESA MULTINACIONAL

A engenheira do Ministério do Trabalho em Osasco Fernanda Giannasi tem denunciado um fato muito grave: a exposição constante ao amianto pode causar sérios prejuízos à saúde de quem lida com o mineral. Ela afirma que a poeira do amianto pode obstruir a capacidade respiratória e causar o aparecimento de tumores cancerígenos no organismo, principalmente no pulmão. A Eternit, empresa multinacional que utiliza amianto em sua linha de produção, está processando a engenheira. **Página 7.**



Vista parcial da mina de amianto da SAMA, empresa do Grupo Eternit, em Minaçu (GO)

12/14/98 22:51

TX/RX NO.3191

P.003



Organisation Consultative auprès des Organisations des Nations Unies
Membre de la Conférence des Organisations Internationales Catholiques (CIC)

Bruxelles, dezembro de 1998

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

O Conselho Executivo do M.M.T.C. - MOVIMENTO MUNDIAL DE TRABALHADORES CRISTÃOS, composto por membros de todos os Continentes (LISTA ANEXA), decide expressar seu apoio à solidariedade a FERNANDA GIANNASI, por sua atuação junto às vítimas de contaminação por asbestos e por seu apoio aos trabalhadores do Brasil, empregados na extração e manufatura de produtos derivados desse minério. Sua luta consiste em instruir os trabalhadores desse ramo de atividade em seus direitos a sistemas de proteção contra a agressão a saúde e a exigir do Estado o reconhecimento de doenças provocadas pela exposição e contato com o minério asbestos como doença profissional a exemplo do que há muito é prática corrente nos EUA e Europa.

Como trabalhadores comprometidos com a justiça, com a vida humana e com a proteção do meio ambiente, desejamos um desenvolvimento solidário. Nos não admitimos os constrangimentos e ameaças que empresários dirigem à FERNANDA GIANNASI, por seu trabalho junto à comunidade que sofre as consequências irreversíveis causadas pelo contacto com material perigoso.

EXIGIMOS das autoridades tomarem todas as medidas necessárias.

Antecipamos nossos agradecimentos.

Norbert KLEIN
Secretário Geral

Laurent KAMATE
Presidente

Dirigido a OIT - Organização Internacional do Trabalho
OMS - Organização Mundial de Saúde

Ministério da Saúde - Brasil
Ministério do Trabalho - Brasil

LISTA DE CONSELHEIROS DO MMTG PRESENTES NA REUNIAO DE
NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 1998.

AMERICA LATINA

Sonia Maria BULHÕES MIRANDA - VICE-PRESIDENTE
Galo Reynaldo BOGARRIN ALLEN
Enrique Tineo QUIROPE

CARIBE

Adriano ROSARIO GONZALEZ

CANADA

Jean Paul ST-AMAND
Bernardete DUBUC - SECRETÁRIO GERAL

ASIA

Monica MASCARELLAS
Samidoray SINAPAL
Yoshinori KAMO

AFRICA

Laurent KAMATE - PRESIDENTE
Sylvio PIERRE
Joseph ABDE EL MALAK

EUROPA

Jean-Michel LANOUELEZ - TESOUREIRO
Günter BRUDER
Yvan NICOLAS
Pilar VAZQUEZ ANTONINA - SECRETÁRIA GERAL
Norbert KLEIN
Michel RONCIN - ASSISTENTE

ASSOCIAZIONE FAMILIARI VITTIME AMIANTO

PIAZZA CASTELLO, 31 CASALE MONFERRATO (AL)
TELEFONO 0142 76543 FAX 0142 74988

Alla cortese attenzione MM. JUIZ da 2a
VARA CRIMINAL DE PINHEIROS

Illustrissimo Signor Procuratore,
ci scusi se Le chiediamo un po' del Suo tempo prezioso.
Siamo venuti a conoscenza dell'incriminazione della Signora Ingenier Fernanda
Giannasi, a causa della Sua attività e della Sua battaglia contro l'uso dell'amianto.
La scrivente Associazione, attraverso una attività di tutela e di rappresentanza, ha
assistito ed assiste centinaia di famiglie italiane che hanno subito la perdita di loro
coniugi a causa dell'esposizione al rischio amianto.
In Italia circa mille persone all'anno muoiono a causa del mesotelioma pleurico e
peritoneale. Molte di più sono morte e continuano a morire a causa dell'asbestosi e
del carcinoma da amianto al polmone.
Come è universalmente noto, tutte le indagini e gli studi epidemiologici in Italia, Stati
Uniti, Francia, Germania, Inghilterra, ecc., affermano la crescita dei casi di
mesotelioma, soprattutto tra la popolazione in generale che nei prossimi vent'anni,
prevede una vera e propria "esplosione" di nuovi casi.
A Casale Monferrato, in Piemonte, dove la Società "Eternit" ha operato con un
grande stabilimento di prodotti di cemento amianto dal 1906 al 1986, ha provocato
circa 500 morti da Patologie d'amianto. Per quanto riguarda il mesotelioma, stiamo
subendo circa 25 casi all'anno di cui i 2/3 riguardano la popolazione in generale, a
causa della micidiale "pioggia di amianto" che aveva invaso questa piccola città di
38000 abitanti.
Gli studi epidemiologici, a Casale Monferrato, sono stati condotti dall'equipe medica
dell'ospedale e dell'Università Sanitaria Locale: Dr. Daniela Degiovanni, Dr. Mario
Botta, Dr. Bruno Castagnoli, Dr. Paolo Paglieri, Dr. Vincenzo Cocito, Dr. Giampiero
Bertolone, con l'Istituto di Epidemiologia dei tumori dell'Università di Torino Proff.
Benedetto Terracini e Dr. Corrado Magnani.
L'amianto a Casale e in molte altre località, sia il Crisotilo-Amianto bianco che la
Crocidolite, Amosite ecc. Amianto blu, oltre che provocare vere e proprie stragi, ha
reso necessario investire somme ingenti per la bonifica e la decontaminazione delle
aree industriali ed edifici pubblici e privati contaminati.
Numerosi Processi si sono svolti e sono tuttora in corso, a carico del Gruppo Eternit e
di altre società, sia in sede Penale che Civile, con condanne ai responsabili e
numerosi risarcimenti per le famiglie delle vittime.

n Italia, dal 27-03-1992, l'importazione e l'esportazione di tale minerale, perché, come è noto, oltre che nocivo è particolarmente cancerogeno.

Le Confederazioni Sindacali italiane CGIL CISL UIL, con l'apporto di numerosissimi medici, assai da anni ha condotto per molti anni una battaglia per bandire l'amianto, per il risanamento delle strutture sanitarie per la diagnosi, cura, ricerca e prevenzione delle patologie. L'amianto ha comportato, in crescita, una vera e propria lotta di civiltà, per affermare una nuova cultura. Il Gruppo Elettrolit ed altri, hanno negato e successivamente sminuito la pericolosità dell'amianto ed i suoi drammatici effetti sulla salute pubblica. Tuttavia, è riuscito a stabilire un rapporto virtuoso con le Istituzioni e con il Parlamento della Repubblica Italiana e quindi il varo della Legge 257/92, la quale oltre che bandire l'amianto ha gettato le basi per la bonifica, la riconversione produttiva e la tutela dei lavoratori.

Ilustrissimo Signor Procuratore, proprio in base alla nostra esperienza, sofferta e pagata con gravissime conseguenze, che siamo preoccupati per quelle realtà dove ancora si utilizza l'amianto, anche massicciamente, come in Brasile. Permetta di esprimerle al Presidente la nostra più sentita preoccupazione per la notizia dell'incriminazione della Signora Fernanda Giannasi che abbiamo avuto il piacere e la fortuna di incontrare più volte in Italia ed in Brasile. Oltre ci permetta, Signor Procuratore, di voler auspicare che anche in Brasile sia possibile condurre questa lotta di civiltà per ottenere un bene comune e primario: la difesa della salute pubblica che persone come la Signora Giannasi, con il loro sacrificio ed a proprio rischio, portano avanti. E che vorrà rivolgerci, le porgiamo i nostri più distinti saluti.

L'Associazione:

La Presidente
Romana Blasotti Pavesi

Il Vice Presidente
(Giorgio Mesturini)

Il Coordinatore Vertenza
Amianto
(Bruno Pesce)

Il Consulente
Medico - Legale
(Dott. Daniela Degiovanni)

Il Coordinatore Vertenza
Amianto
(Bruno Pesce)

Il Coordinatore Vertenza
Amianto
(Bruno Pesce)

DEC-15-98 02:26 AM

IARCOS MARTINS Vereador

7217400

Eternit 15

Article

21

file

P. 01

Newspaper

in

03250

O Dia
Cor do Cor 12. a 18. 12. 98

EUA a favor do amianto

Os Estados Unidos acabam de entrar na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra as medidas de proibição do comércio de amianto crisotila na França. É o terceiro país a tomar essa atitude, os outros foram o Brasil e o Canadá. Os três países alegam que não existe estudo com base científica que justifique essa decisão do governo francês.

O amianto é o mineral mais estudado do mundo, o que tem hoje o uso mais seguro, reconhecem integrantes de uma missão de Cuba que esteve em visita na mina de Cana Brava, em Minaçu (GO), e às fábricas de cimento-amianto em São Paulo e no Paraná, na semana de 23 de novembro. Eles afirmaram que a preocupação e as medidas adotadas para garantir a segurança e a saúde do trabalhador são semelhantes às de Cuba. "O amianto é o produto mais estudado no mundo e também o mais atacado, apesar de hoje ser usado com segurança", enfatizaram.

Não existe nenhum produto natural ou artificial que reúna todas as propriedades do amianto e que seja tão barato quanto ele. Fibras ou produtos alternativos que substituíram o cimento-amianto custam até dez vezes mais caro, além de não existirem estudos científicos comprovando que as fibras alternativas não fazem mal à saúde do trabalhador. Logo, substituir o amianto por produtos que ainda não tiveram seus efeitos estudados não significa que o trabalhador del-

xará de estar exposto a substâncias que necessitam de uso controlado.

A mina de amianto crisotila de Cana Brava, de propriedade da Sama, a única explorada no Brasil, é uma das que oferecem maior segurança para a saúde do trabalhador. Por dois anos consecutivos, a Sama ganhou o prêmio de Qualidade de Trabalho.

Os riscos à saúde que o amianto pode provocar estão limitados à associação da inalação de altas concentrações de fibras no local de trabalho por um longo período de tempo. Mas esses riscos podem ser perfeitamente controlados. Na Sama e nas indústrias de cimento-amianto, um acordo tripartite, firmado entre trabalhadores, governo e empresas, impõem regras de manuseio mais rigorosas que a própria legislação brasileira. Enquanto a lei estabelece o limite de até 2 fibras por centímetro cúbico de ar, o acordo só permite 0,8 fibra. Além disso, o empregado pode parar a produção se verificar que as condições de trabalho não estão seguindo as normas estabelecidas pelo acordo.

Por ser barato, o amianto é um produto de extrema importância para os países emergentes, que têm déficit habitacional e necessidade de moradias de baixo custo. O setor do amianto movimenta, em todo mundo, US\$ 10 bilhões/ano. Só no Brasil, a indústria é responsável por US\$ 1,5 bilhão e emprega diretamente 10 mil trabalhadores e 200 mil indiretos.

**NOSSO MELHOR
APARTAMENTO C**



Brasilit SA

São Paulo, 01 de dezembro de 1998.

Prezado Senhor,

Agradeço pela sua presença, participação e contato telefônico, sem a qual não teríamos tido o sucesso que tivemos em nossa reunião no dia 14/nov/1998 (citado), quando tratamos da abertura do nosso escritório administrativo na cidade de São Caetano do Sul, com a finalidade de atender os ex-empregados da fábrica de São Caetano - Fibrocimento.

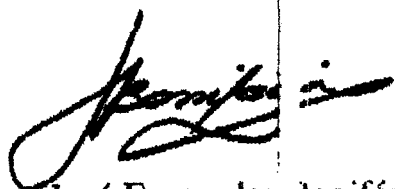
Conforme prometido nesta reunião, informamos que o nosso escritório estará atendendo a partir do dia 07 de dezembro de 1998, das 08h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira e das 08h00 às 12h00 aos sábados, no seguinte endereço:

**Rua Conselheiro Lafayette, nº 1.000 - Bairro Barcelona
São Caetano do Sul - SP Cep 09550-001
Tel. (011) 4224-4137 Fax (011) 441-3880**

Letteramos, que o nosso escritório estará aguardando sua visita para tratar de assuntos ligados; a documentação relativa ao INSS, assinatura do instrumento proposto na reunião e encaminhamento para os exames médicos nele previstos.

Aproveitamos também, para anexar um resumo explicativo do referido instrumento, para melhor entendimento e esclarecimentos de possíveis dúvidas.

Atenciosamente



José Fernandes Bonifácio
Diretor

Rua Conselheiro Lafayette, 1000

Barcelona - 09550-001 - São Caetano do Sul - SP - Tel.: (011) 4224-4137 - Fax: (011) 441-3880



INSTRUMENTO PARTICULAR DE TRANSAÇÃO (VERSÃO RESUMIDA)

Particular de Transação, um entendimento entre os ex-empregados da Brasilit e a empresa, no que se refere ao contato que os ex-empregados tiveram com o amianto no período em que trabalharam na Brasilit.

Com a aceitação e assinatura do Instrumento, o ex-empregado será submetido aos exames médicos especificados no Instrumento. Com os exames médicos, o ex-empregado possui alguma alteração pulmonar constatada por meio de raio-x, e se essa alteração causa algum problema respiratório decorrente do contato com o amianto, esses exames médicos serão realizados por médicos especializados em doenças pulmonares, que não são empregados da Brasilit, mas sim integrantes de famosas instituições médicas. A decisão dos médicos será acatada pela Brasilit. Todas as despesas serão pagas pela Brasilit.

A princípio, o ex-empregado se submeterá aos exames básicos. Sempre a critério dos médicos, serão realizados outros exames. Todos os exames, os básicos e os complementares, estão previstos no Instrumento, nas cláusulas 7ª. a 11ª. Os exames são os seguintes:

O QUE INVESTIGAR	EXAMES BÁSICOS	EXAMES COMPLEMENTARES
existência de alterações na pleura e no pulmão	raio-x	tomografia computadorizada do tórax
problema respiratório	espirometria	medição de volumes pulmonares, aferição da capacidade de difusão pulmonar, medida de gasometria do sangue arterial em repouso, e testes de exercício cardiopulmonar
origem do problema possivelmente relacionado ao amianto	avaliação do histórico profissional do ex-empregado e da existência de fatores que possam ter contribuído para o problema	outros exames complementares por indicação da Junta Médica

Esta relação de exames complementares pode ser ampliada pelos médicos, a critério deles, caso entendam que ainda há alguma dúvida a ser esclarecida. Os médicos poderão, também, consultar outros profissionais da Medicina, sempre a seu exclusivo critério.

Dependendo dos resultados dos exames médicos, o ex-empregado será classificado em uma determinada categoria. Conforme a categoria em que for incluído, o ex-empregado terá o direito ao recebimento de um Plano de Assistência Médica Vitalícia, bem como ao pagamento de uma indenização, nos seguintes moldes:



CATEGORIAS		BENEFÍCIOS
sem alteração na pl problema respirat	ra ou pulmão e sem	não recebe benefício
com alteração na p respiratório	ra, mas sem problema	recebe Plano de Assistência Médica Vitalícia Brasilit, por liberalidade da Brasilit
com alteração na p considerado leve; (p pulmão e sem prob	ra e problema respiratório bestose) com alteração no na respiratório	recebe Plano de Assistência Médica Vitalícia Brasilit, mais R\$ 5.000,00 de indenização
com alteração na p considerado moder no pulmão e proble	ra e problema respiratório o; (asbestose) com alteração a respiratório considerado leve	recebe Plano de Assistência Médica Vitalícia Brasilit, mais R\$ 10.000,00 de indenização
com alteração na p considerado acentu no pulmão e proble moderado ou acentu	ra e problema respiratório o; (asbestose) com alteração a respiratório considerado do	recebe Plano de Assistência Médica Vitalícia Brasilit, mais R\$ 15.000,00 de indenização

o Instrumento, se
verifique alguma
anos anteriores. d
médicos.

homologação. A
homologação de
advogada, autu
próprio advogado

- Independente do resultado dos exames, o ex-empregado que assinou
é examinado todos os anos. Caso em algum desses exames anuais se
lteração em relação aos resultados obtidos nos exames realizados nos
ex-empregado será reclassificado

- O instrumento será levado a Justiça, para que se proceda a
homologação visa transformar o instrumento em lei entre as partes,
se, nesse caso, o ex-empregado deverá pagar os honorários do seu

- A Brasilit se dispõe a esclarecer todas as dúvidas que o ex-
com relação ao Instrumento. O importante é que o ex-empregado